2006

FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ORÇAMENTO FÁCIL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL

Vista aérea do Município de Jundiaí

Visite o portal da Prefeitura Municipal de Jundiaí / www.jundiai.sp.gov.br.

Nele estão disponíveis as informações sobre as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e as contas do governo municipal.

Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei complementar, nº 101, 4/maio/2000

Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, ***aos quais será dada ampla divulgação****, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal;* ***e as versões simplificadas desses documentos*** *(grifo nosso).*

Realização: Prefeitura Municipal de Jundiaí / Secretaria de Finanças / Programa de Educação Fiscal.

Elaboração: Aequus Consultoria

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de tornar ainda mais transparentes as informações sobre receitas e despesas relativas a 2005 da Administração Pública de Jundiaí, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, resolvemos editar o primeiro número da cartilha denominada "Orçamento Fácil".

Ao abordarmos as finanças municipais com uma linguagem clara e acessível, esperamos contribuir para a reflexão acerca da realidade em que se encontra o nosso município e, ainda, oferecer aos cidadãos um material que sirva de estímulo à participação e ao controle que deve ser exercido pela sociedade. Afinal, o governo tem o dever moral e legal de mostrar o quanto ele arrecada e como gasta o dinheiro do contribuinte.

Como poderá ser observado ao longo das páginas seguintes, o governo tem direcionado os recursos do orçamento municipal, prioritariamente, para o desenvolvimento da área social, assim como para investimentos na melhoria da infra-estrutura da cidade, bem como na prestação de serviços públicos de qualidade ao cidadão (através do PMAT). Nesta edição podem ser conferidos os valores destinados à saúde, educação e assistência social, além dos gastos com a manutenção da cidade. Foram também relacionados alguns dos principais investimentos realizados no âmbito do programa Sistema Integrado de Transporte Urbano (SITU) e no Complexo Viário Xisto Cereser (obras de interligação do Trevo de Itu), que fortalecem a vocação econômica da cidade, entre outros.

Os valores orçados para 2006, relativos a diversos itens da receita e da despesa também estão presentes na publicação, além de outras informações de grande utilidade. Num formato atrativo ao leitor, colocamos à disposição da sociedade uma fotografia rica em detalhes sobre a administração financeira da nossa cidade.

É com grande satisfação, portanto, que lançamos "Orçamento Fácil – 2006".

Ary Fossen
Prefeito Municipal

José Antonio Parimoschi
Secretário Municipal de Finanças

Gabinete do Prefeito
Prefeito Ary Fossen
Fones: 4589-8401 e 4589-8402
E-mail: exp-gp@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura
Secretário (interino) Jorge Yatim
Fones: 4589-8578 e 4589-8579
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Administração
Secretário Clovis Marcelo Galvão
Fones: 4589-8622 e 4589-8623
E-mail: divitec@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assuntos Parlamentares
Secretário Ari Castro Nunes Filho
Fones: 4589-8421 e 4589-8435
E-mail: smap@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Casa Civil
Secretário Gustavo Ungaro
Fone: (11) 4589-8404
E-mail: gustavoungaro@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura
Secretário Ivo Petroni
Fone: 4521-6922
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Secretário Jorge Yatim
Fone: (11) 4589 8547 – Fax: (11)4589 8417
E-mail smde@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Educação e Esportes
Secretário José Antônio Galego
Subsecretário de Esportes: Alaércio Borelli
Fones: 4589-8586 e 4589-8587
E-mail: smepmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Finanças
Secretário José Antonio Parimoschi
Fones: 4589-8676 e 4589-8684
E-mail: smfexpediente@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social
Secretário Cícero Henrique
Fones: 4589-8447 e 4589-8448
E-mail: imprensapmj@jundiai.sp.gov.br

Guarda Municipal
Comandante Cel. Jovair Rodrigues da Silva
Fone: 4521-4329 – Fax: 4586-2592
E-mail: gmjundiai@gmjundiai.com.br

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretário Gustavo Leopoldo Caserta Maryssael Campos
Fones: 4589-8599 e 4589-8500
E-mail: smnjapoio@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Obras
Secretário Ademir Pedro Victor
Fone: 4589-8466
E-mail: smogs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
Secretário Francisco José Carbonari
Fones: 4589-8557 e 4589-8558
E-mail: planejamento@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Recursos Humanos
Secretário Vicente de Paula Silva
Fones: 4589-8736 e 4589-8737
E-mail: smrhgs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde
Secretário João Fernando Chaves Rodrigues (Vice-prefeito)
Fone: 4589-8795 e 4589-8796
E-mail: sms@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Integração Social
Secretária Marialice Mohor Fossen
Fone: 4583-7300
E-mail: semis@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Serviços Públicos
Secretário Walter da Costa e Silva Filho
Fones: 4589-8522 e 4589-8523
E-mail: smsp@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Transportes
Secretário José Carlos Sacramone
Fone: 4589-8764 e 4589-8765
E-mail: setransp@jundiai.sp.gov.br

Fundação Municipal de Ação Social – Fumas
Superintendente Eduardo Santos Palhares
Fone: 4521-1722
E-mail: fumas@jundiai.sp.gov.br

Escola Superior de Educação Física de Jundiaí
Diretor prof. dr. Fernando Balbino
Fone/Fax: (11) 4521-7955
E-mail: educacaofisica@esef.br

Faculdade de Medicina de Jundiaí
Diretor prof. dr. Nelson Lourenço Maia Filho
Fone/Fax: (11)4587-1095
E-mail: fmj@fmj.br

Iprejun – Instituto de Previdência do Município de Jundiaí
Presidente dr. João Carlos Figueiredo
Fones: 4589-8496, 4589-8497 e 4587-8754
E-mail: iprejun@jundiai.sp.gov.br

Fundação Televisão Educativa
Superintendente professor José Antônio Galego
Fone: 4587-5151
E-mail: diretoriatve@jundiai.sp.gov.br

Fundação Casa da Cultura
Superintendente Ivo Petroni
Fone: 4521-6922
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Companhia de Informática de Jundiaí
Diretor-presidente Amauri Marquesi de Luca
Fone: 4589-8824, 4589-8823
E-mail: sac@cijun.sp.gov.br

Departamento de Água e Esgoto
Presidente Eduardo Santos Palhares
Fone: 4589-1300
Site: www.daejundiai.com.br

Sumário

1. Planejamento e Orçamento 4

2. Estrutura da Administração Municipal 6

3. Administração Direta (Prefeitura) 9

   3.1. Receitas 9

   3.2. Despesas 14

4. Administração Indireta 28

5. Contas Equilibradas 30

6. Controle Externo e Participação 31

1 Planejamento e orçamento

Planejamento governamental

As ações governamentais devem ser orientadas pelo planejamento. Planejar é estabelecer objetivos e metas e os respectivos meios e ações necessários para sua obtenção. Existem três instrumentos legais obrigatórios, estabelecidos pela Constituição Federal, em seu artigo 165, que dão as bases para o planejamento orçamentário das administrações públicas:

I. O Plano Plurianual (PPA) – Contém os programas e as ações que serão implementadas nos quatro anos seguintes à sua elaboração. É elaborado no primeiro ano de mandato e atua como um guia e parâmetro para a LDO e o orçamento anual.

II. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – É o instrumento de ligação entre o PPA e a LOA, já que identifica, entre os objetivos e metas constantes no PPA, as prioridades que deverão integrar a LOA e a estratégia para a manutenção do equilíbrio entre as receitas e as despesas.

III. A Lei Orçamentária Anual (LOA) – É o orçamento elaborado de acordo com as diretrizes da LDO. Nele estão previstos os valores a serem destinados para cada programa, cada secretaria e seus departamentos e cada categoria de gasto, para o período de um ano, além de descrever todas as fontes de recursos.

Em Jundiaí, o planejamento governamental tem como eixos principais:

- a qualidade de vida e a cidadania – políticas setoriais que privilegiam a saúde, a educação, a segurança, o esporte e o lazer, a cultura e a promoção social;
- o desenvolvimento e a inserção regional – políticas relativas ao desenvolvimento econômico, ao turismo, ao meio ambiente, ao urbanismo e à infra-estrutura; e
- a participação popular e a transparência governamental – nova forma de gestão da cidade, em prol da dignidade e do bem-estar do cidadão.

Legislação

As receitas e despesas públicas, ou seja, os procedimentos contábeis e financeiros da administração pública são regulados por duas principais leis: a lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964, e a lei complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, chamada de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A lei 4.320/64 estabelece as normas mais gerais para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, estados e municípios. A LRF introduz práticas de gerenciamento e planejamento das contas públicas que induzem ao equilíbrio financeiro. Algumas de suas normas prevêem limites aos gastos públicos, impondo penalidades para os entes públicos que os ultrapassarem.

Indicadores sociais

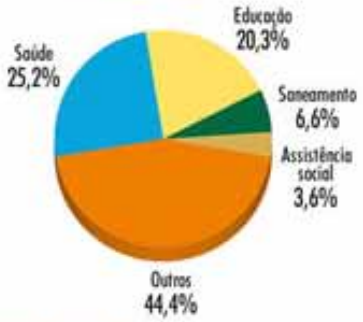
Caravana da Saúde

Segundo informações da Organização das Nações Unidas (ONU), do ano 2000, Jundiaí ocupa a 14ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), entre todos os municípios do Brasil. Entre os 645 municípios paulistas, é o quarto colocado.

Esse indicador é uma conquista de toda a sociedade. A Prefeitura vem fazendo sua parte, através de maciços investimentos na área social. A saúde, a educação, o saneamento e a assistência social juntos responderam por 54,4% de todo o gasto realizado pelo município em 2005.

O IDH é um índice calculado com base em dados sobre renda per capita, esperança de vida ao nascer, taxa de alfabetização e taxa de matrícula na escola. Quanto mais próximo de 1, melhor é a situação do município.

Despesa por função - 2005



Indicadores sociais de Jundiaí

		Ano
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0,857	2000
Taxa de mortalidade infantil (por mil)	12,41	2004
Esperança de vida ao nascer	73,94	2000
Abastecimento de água (nível de atendimento em %)	98,00%	2000
Esgoto sanitário (nível de atendimento em %)	95,08%	2000
Coleta de lixo (nível de atendimento em %)	99,72%	2000
Taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos (em %)	5,01%	2000

Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU) e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Biblioteca

Rio Jundiaí canalizado

2 Estrutura da administração municipal

A administração pública dos municípios brasileiros é exercida pelos poderes Executivo e Legislativo. O Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal, cujas funções são acompanhar, fiscalizar e regular os atos do Poder Executivo, bem como propor e aprovar leis de interesse da cidade.

Ao Poder Executivo compete a prestação dos serviços propriamente dita. Em cidades maiores, como é o caso de Jundiaí, ele é composto pela Administração Direta e pela Indireta.

Quem exerce a Administração Direta é a Prefeitura, que se compõe do Gabinete do Prefeito e das secretarias.

A Administração Indireta é formada por entidades como fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas, que são ligadas à Prefeitura e prestam serviços públicos ou de interesse público. Em Jundiaí são oito as entidades da Administração Indireta (veja item 4, na página 28).

Organização da administração pública municipal

A Prefeitura arrecada a maior parte dos recursos que são necessários para custear todos os serviços públicos e realizar os investimentos no município. Algumas das entidades da Administração Indireta também geram receita própria, e outras recebem recursos adicionais da Prefeitura para exercerem suas funções.

Em 2005, por exemplo, a receita global de Jundiaí totalizou cerca de R$ 550 milhões, dos quais a Prefeitura Municipal foi responsável por 87% (R$ 478,1 milhões) e a Administração Indireta por 13% (R$ 71,9 milhões). Veja mais detalhes sobre as contas das entidades da Administração Indireta no item 4.

Composição da receita total consolidada do município - 2005

No próximo item, a publicação apresenta a estrutura e o comportamento das receitas e despesas da Prefeitura Municipal, ou seja, da administração direta, incluindo-se os dados da Câmara Municipal, que funciona, exclusivamente, com recursos repassados pela Prefeitura.

Atualização de preços

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos da inflação, trazendo-os para preços de 2005. Essa correção permite comparar valores de diferentes anos, sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de 2006 referem-se a valores orçados.

Fonte 9 de Julho com a Prefeitura ao fundo

Secretaria de Finanças de Jundiaí

A Secretaria Municipal de Finanças é responsável pela execução da política fiscal do município. Ela planeja, coordena, executa, fiscaliza e avalia as atividades financeiras da administração municipal, com a colaboração dos demais órgãos da prefeitura.

Com a finalidade de dar mais transparência à administração municipal, encontra-se no site da Secretaria de Finanças de Jundiaí a prestação de contas do município, bem como as principais legislações referentes às finanças municipais. Consulte www.jundiai.sp.gov.br.

Os contribuintes podem ter acesso a outros serviços oferecidos pela Secretaria de Finanças através da internet. A relação de serviços que podem ser acessados através do portal da Prefeitura na internet é a seguinte:

- Emissão de certidão negativa do ISSQN e do IPTU
- Emissão da segunda via da guia para o pagamento do alvará/ISSQN e do IPTU
- Emissão da certidão de valor venal
- Listagem de empresas por atividade
- Certidão de inscrição, cancelamento, localização e situação cadastral
- Solicitação de alteração do endereço de correspondência para envio do carnê
- Cadastro de publicidade
- Emissão da 2ª via de guia de publicidade
- Solicitação de agendamento de visita para revisão de cálculo de IPTU
- Solicitação para cadastro de isento
- ITBI – emissão de guias nos cartórios
- Balcão do empreendedor

Setor de atendimento ao contribuinte da Prefeitura Municipal

Compra Aberta

O Compra Aberta é um sistema de compras via internet que proporciona transparência, redução de custos e preços, agilidade e qualidade na aquisição dos mais variados produtos e serviços pela prefeitura municipal. Qualquer empresa idônea que tiver um endereço eletrônico e efetuar o seu cadastro pode participar.

O sistema teve início em abril de 2002. Hoje, possui, aproximadamente, 12 mil fornecedores cadastrados e já efetuou 10 mil processos de compras. Estima-se que o Compra Aberta tenha gerado uma economia de R$ 7,5 milhões para a Prefeitura Municipal de Jundiaí.

O Compra Aberta recebeu o selo de segurança, após auditoria realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers, e tornou-se referência nacional e internacional na área de compras e administração de materiais.

www.compraberta.jundiai.sp.gov.br

3 Administração direta (prefeitura)

3.1. Receitas

Composição da receita

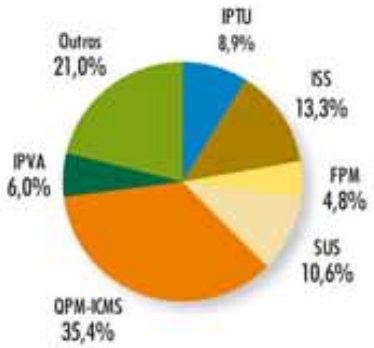
As prefeituras brasileiras realizam suas funções com recursos que elas próprias arrecadam (IPTU, ISS, ITBI, taxas, receita de contribuições, de serviços e outras), recursos que recebem do governo federal e do estadual (as transferências) e recursos provenientes de operações de crédito. Em Jundiaí as dez maiores fontes de receita estão descritas na tabela abaixo.

Maiores receitas do Município de Jundiaí em 2005

	Item da receita	Origem da receita	Em milhões de reais	Partic. no total (em %)
1	QPM-ICMS	Transferência do Estado	169,1	35,4
2	ISS	Tributo municipal	63,3	13,3
3	SUS	Transferência da União	50,7	10,6
4	IPTU	Tributo municipal	42,5	8,9
5	IPVA	Transferência do Estado	28,9	6,0
6	FPM	Transferência da União	23,1	4,8
7	IRRF	Tributo municipal	15,9	3,3
8	Taxa limpeza pública	Tributo municipal	9,7	2,0
9	ITBI	Tributo municipal	6,2	1,3
10	Dívida Ativa	Tributo municipal	5,4	1,1
Subtotal			**414,7**	**86,8**
Total da receita			**478,1**	**100,0**

Fonte: balanço da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Composição da receita total - 2005



Principais itens da receita - 2002-2005

Itens da receita	2002	2003	2004	2005	Variação 2005/2004 Em %	Partic. rec. total 2005 Em %	Orçamento* 2006
	Em mil reais médios de 2005 - IPCA						
Receitas correntes	**429.745,3**	**407.995,9**	**448.774,3**	**471.435,8**	**5,0%**	**98,6%**	**529.180,7**
Receita tributária	111.375,3	111.749,1	131.854,8	141.244,3	7,1%	29,5%	165.250,0
IPTU	38.817,7	39.024,0	42.070,6	42.484,0	1,0%	8,9%	50.000,0
IRRF	12.192,1	11.783,4	14.588,3	15.850,1	8,6%	3,3%	18.000,0
ITBI	7.920,0	6.285,9	5.437,4	6.206,5	14,1%	1,3%	7.500,0
ISS	40.641,2	42.559,9	56.066,6	63.347,7	13,0%	13,3%	74.000,0
Taxas	11.784,4	12.093,2	13.694,4	13.398,4	-2,2%	2,8%	15.750,0
Transferências correntes	270.014,5	252.093,4	277.226,3	288.615,8	4,1%	60,4%	319.541,2
União	72.987,9	71.359,7	75.544,0	83.247,0	10,2%	17,4%	81.270,2
FPM	21.110,9	19.034,9	19.896,0	23.107,8	16,1%	4,8%	25.500,0
SUS	46.217,8	47.076,6	47.299,3	50.670,9	7,1%	10,6%	49.633,5
Outras transf. da União	5.659,2	5.248,2	8.348,8	9.468,2	13,4%	2,0%	6.136,7
Estado	189.255,8	172.915,9	192.067,6	200.134,9	4,2%	41,9%	233.110,0
QPM-ICMS	159.727,2	142.882,2	162.946,5	169.052,3	3,7%	35,4%	197.000,0
IPVA	25.105,0	26.019,9	26.761,1	28.908,8	8,0%	6,0%	33.500,0
Outras transf. do Estado	4.423,7	4.013,8	2.360,0	2.173,8	-7,9%	0,5%	2.610,0
Outras transf. correntes	7.770,8	7.817,9	9.614,7	5.233,9	-45,6%	1,1%	5.161,0
Outras receitas correntes	48.355,5	44.153,4	39.693,3	41.575,8	4,7%	8,7%	44.389,5
Dívida ativa	6.115,8	4.116,9	5.190,7	5.363,7	3,3%	1,1%	6.640,0
Demais receitas correntes	42.239,7	40.036,4	34.502,6	36.212,1	5,0%	7,6%	37.749,5
Receitas de capital	**16.417,3**	**14.995,0**	**9.547,2**	**6.623,1**	**-30,6%**	**1,4%**	**2.780,0**
Operações de crédito	13.369,1	12.378,4	7.521,5	5.108,5	-32,1%	1,1%	1.560,0
Transferências de capital	1.673,2	1.170,5	1.439,5	502,9	-65,1%	0,1%	1.000,0
Outras receitas de capital	1.375,0	1.446,0	586,3	1.011,7	72,6%	0,2%	220,0
Receita total	**446.162,6**	**422.990,9**	**458.321,6**	**478.059,0**	**4,3%**	**100,0%**	**531.960,7**

Valores previstos
Fonte: balanços e orçamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Receitas de tributos – A receita tributária municipal é formada pelos impostos, taxas e contribuições de melhoria, gerados e administrados diretamente pelo município. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é o principal tributo e a segunda maior fonte de receita de Jundiaí. Em 2005, sua arrecadação foi de R$ 63,3 milhões, correspondente a 13,3% do total da receita. Somadas, a arrecadação do ISS e da Quota-parte do ICMS representam quase a metade do conjunto das receitas.

Essa expressiva concentração nesses dois itens espelha a base econômica de Jundiaí, que se caracteriza pela forte industrialização e pelo dinâmico setor de prestação de serviços. Segundo o IBGE, em 2003, Jundiaí possuía o 12º maior produto interno bruto (PIB) entre os municípios paulistas.

O IPTU também é uma importante fonte de receita para a municipalidade, sendo que sua arrecadação de R$ 42,5 milhões respondeu por 8,9% do total da receita, em 2005.

Transferências do Estado – A principal fonte de receita de Jundiaí é a sua quota-parte na arrecadação estadual do ICMS (QPM-ICMS), responsável por pouco mais de um terço de toda a receita municipal. Em 2005, sua receita alcançou R$ 169,1 milhões. A importância decisiva que a QPM-ICMS tem no orçamento de Jundiaí deve-se ao fato de o município possuir o nono maior valor adicionado entre os municípios paulistas. O valor adicionado é utilizado como principal critério de distribuição do ICMS e pode ser entendido como a riqueza gerada no território do município.

Entre as transferências constitucionais realizadas pelo Estado de São Paulo, vale ainda citar o IPVA, que responde por 6% da receita de Jundiaí. Segundo as normas em vigor, cada município tem direito à metade de toda a arrecadação proveniente do licenciamento de veículos em seu território.

O índice de participação na QPM-ICMS

Segundo a Constituição do Brasil, os estados devem repassar a parcela de 25% da arrecadação de ICMS aos respectivos municípios, utilizando para isso os Índices de Participação dos Municípios (IPM). Para o presente exercício de 2006, o IPM de Jundiaí é de 1,384%.

Os Índices de Participação dos Municípios (IPM) são calculados anualmente de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado de cada município. Os 25% restantes são divididos conforme os critérios adotados em cada estado. Veja abaixo a evolução do IPM de Jundiaí desde 1999.

Evolução do IPM de Jundiaí

Transferências da União – O repasse que Jundiaí recebe da União para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é a terceira maior fonte de receita do município. Em 2005, a receita do SUS atingiu a cifra de R$ 50,7 milhões, 10,6% do total da receita. Nota-se que esses recursos são totalmente vinculados aos serviços na área da saúde.

A União também repassa o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cujo valor de R$ 23,1 milhões correspondeu a 4,8% da receita municipal de 2005. Existem outras transferências estaduais e federais, mas de menor expressão financeira.

Desempenho das receitas

Em 2005, a receita total da Prefeitura Municipal de Jundiaí foi de R$ 478,1 milhões, com taxa de crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior, quando a receita havia sido de R$ 458,3 milhões, considerando-se os valores corrigidos pela inflação.

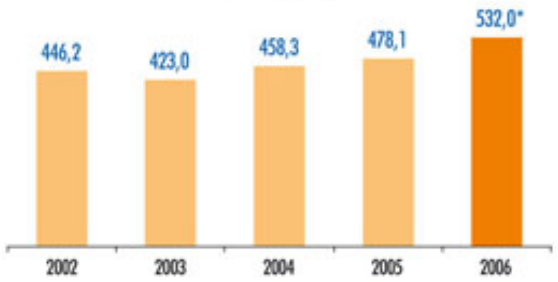
O aumento de R$ 20 milhões na receita foi resultado, sobretudo, da arrecadação do ISS e da transferência da QPM-ICMS, justamente as duas principais fontes de receita. O crescimento da receita de ISS, de 13%, entre 2004 e 2005, trouxe uma receita adicional de R$ 7,3 milhões para o município. A QPM-ICMS, por sua vez, aumentou 3,7%, o que resultou num acréscimo de receita de R$ 6,1 milhões, no mesmo período.

Os recursos adicionais referentes ao SUS (R$ 3,4 milhões) e ao FPM (R$ 3,2 milhões) também contribuíram para a expansão da receita.

Nos últimos anos, a receita municipal vem apresentando um bom desempenho. Contudo, o fraco desempenho da economia em 2003, quando o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresceu apenas 0,5%, afetou negativamente a arrecadação dos impostos tanto na União, quanto nos estados e nos municípios. Isso resultou numa queda de 5,2% na receita de Jundiaí.

O orçamento de 2006 estima que a receita total da prefeitura seja de R$ 532 milhões. Se efetivado, esse montante representará um crescimento de 11,3% em relação à receita realizada em 2005.

Evolução da receita total
Em R$ - corrigidos pelo IPCA



*Valor estimado

Operações de crédito

Jundiaí realizou duas importantes operações de crédito, ambas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Uma dessas operações destina-se ao projeto Sistema Integrado de Transporte Urbano (Situ), que contempla investimentos da ordem R$ 60 milhões, aplicados em recuperação, ampliação e melhorias na malha viária da cidade e na construção de sete terminais: Hortolândia, Colônia, Eloy Chaves, Cecap, Vila Rami, Central e Vila Arens, e um terminal rodoviário intermunicipal de Jundiaí.

A outra operação, no valor de R$ 6,3 milhões, refere-se à implantação do Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que visa à modernização da estrutura e dos serviços da Secretaria de Finanças. Os recursos foram aplicados na atualização do cadastro imobiliário, aquisição de equipamentos de informática e de veículos para a fiscalização, disponibilização de serviços aos cidadãos via internet, desenvolvimento e aquisição de sistemas, implantação de novas centrais de atendimento ao contribuinte, do balcão do empreendedor, capacitação de recursos humanos, entre outros.

Depois de efetuada a operação de crédito, o seu valor passa a compor a dívida consolidada do município. A Lei de Responsabilidade Fiscal e a resolução nº. 40 do Senado Federal estipulam um limite máximo de 120% para a dívida consolidada em relação à receita corrente líquida do município.

Ao final de 2005, essa relação era de 15,6% em Jundiaí, portanto, muito abaixo do limite máximo. Isso demonstra que Jundiaí vem realizando operações de crédito com cautela e possui ainda uma larga margem para a captação de novos recursos para serem investidos no município. Veja o perfil da dívida consolidada de Jundiaí no quadro na página 21.

A Guarda Municipal

A Guarda Municipal de Jundiaí é uma corporação mantida pela prefeitura, amparada pela Constituição Federal de 1988. Tem por objetivo a proteção do patrimônio público e florestal, o patrulhamento comunitário, a ronda escolar e a execução de atividades educacionais, entre outros.

É composta por 265 guardas, entre homens e mulheres. Desses, 12 fazem parte do efetivo administrativo e 253 do efetivo operacional. A instituição possui uma frota composta por 47 viaturas e dez motocicletas. Possui ainda 231 armas e 65 rádios tipo HT.

A segurança tem um lugar de destaque em Jundiaí, que foi considerada a quinta cidade mais segura de São Paulo e a 13º mais segura do Brasil (Revista Época, 2005). Isso se deve às ações da Polícia Civil e da Polícia Militar, apoiadas pela Guarda Municipal.

Em 2005, foram destinados R$ 10,4 milhões para a Guarda Municipal, e R$ 12,1 milhões estão previstos para 2006.

Terminal da Vila de Hortolândia

Terminal da Vila Arens

Terminal do Cecap

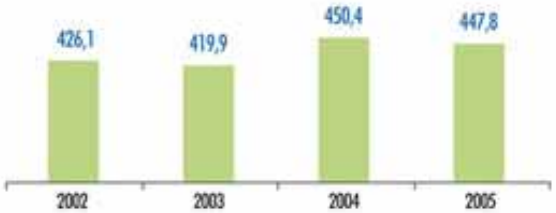
3.2. Despesas

Desempenho das despesas

Em Jundiaí as despesas acompanham rigorosamente a evolução das receitas, como preconiza a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Conforme pode ser observado no item 5, na página 30, o município vem apresentando suas contas equilibradas ao longo dos últimos anos. O fato de o município não gastar mais do que arrecada reflete o controle e a austeridade com os quais são geridos os recursos públicos em Jundiaí.

Em 2005, a despesa total manteve-se estável na comparação com o ano anterior, com recuo de apenas 0,6%, passando de R$ 450,4 milhões para R$ 447,8 milhões, considerando-se os valores corrigidos da inflação.

Evolução da despesa total
Em R$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Principais itens da despesa - 2002-2005

Itens da despesa	2002	2003	2004	2005	Variação 2005/2004 Em %	Partic. desp. total 2005 Em %	Orçamento 2006
	Em mil reais médios de 2005 - IPCA						
Pessoal	**166.437,3**	**156.941,5**	**169.358,1**	**174.331,6**	**2,9**	**38,9**	**212.846,3**
Pessoal ativo	157.201,9	149.514,7	161.679,9	166.501,8	3,0	37,2	-
Inativos	6.578,1	5.076,5	5.152,3	5.223,3	1,4	1,2	-
Pensionistas	1.490,6	1.159,9	1.283,9	1.302,5	1,5	0,3	-
Salário-família	1.166,6	1.190,5	1.242,0	1.303,9	5,0	0,3	-
Custeio	**179.234,8**	**183.019,3**	**185.458,4**	**190.962,8**	**3,0**	**42,6**	**196.745,8**
Material de consumo	23.645,0	27.661,6	26.634,0	22.800,6	-14,4	5,1	-
Serviços de terceiros e encargos	115.692,5	116.509,6	123.297,7	122.321,9	-0,8	27,3	-
Outras despesas de custeio	39.897,4	38.848,2	35.526,7	45.840,4	29,0	10,2	-
Juros e amortizações da dívida	**20.656,6**	**27.511,9**	**26.443,2**	**31.932,4**	**20,8**	**7,1**	**33.732,0**
Investimentos*	**47.788,8**	**42.011,3**	**53.827,8**	**40.991,7**	**-23,8**	**9,2**	**55.283,8**
Despesa total Poder Executivo	**414.117,4**	**409.484,1**	**435.087,6**	**438.218,5**	**0,7**	**97,9**	**496.608,0**
Repasse para Câmara Municipal	**12.014,8**	**10.412,5**	**15.362,3**	**9.539,4**	**-37,9**	**2,1**	**15.232,0**
Despesa total consolidada	**426.132,2**	**419.896,6**	**450.449,9**	**447.757,9**	**-0,6**	**100,0**	**511.840,0**

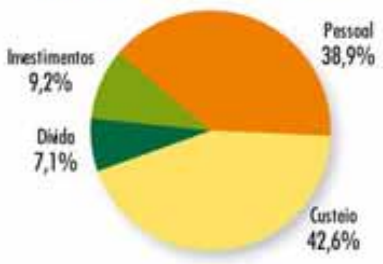
** Refere-se à despesa de capital exceto as amortizações da dívida.*
Fonte: balanços e orçamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Composição da despesa

A despesa foi separada em quatro grandes categorias: pessoal, custeio (referindo-se a toda a despesa corrente exceto pessoal e juros da dívida), investimentos (incluindo toda a despesa de capital exceto as amortizações da dívida) e juros e amortizações da dívida.

A maior parcela dos gastos realizados em 2005 foi a de custeio, representando 42,6% do total. Em seguida, estão as despesas com pessoal, com 38,9%, os investimentos, com 9,2%, e os encargos e amortizações da dívida, com 7,1%.

Composição da despesa total



A despesa do município está fortemente concentrada na área social. Somados, os gastos das secretarias de Saúde, de Integração Social e a de Educação, Cultura e Esportes foram de R$ 238 milhões, em 2005, o equivalente a pouco mais da metade de toda a despesa.

A Secretaria de Serviços Públicos, com despesa de R$ 58,7 milhões, representou 13,1% do gasto total. Em seguida estão os encargos gerais do município, com R$ 56,2 milhões, abrangendo as despesas com o Pasep, Previdência Social (inativos e pensionistas), serviços da dívida, requisitórios e indenizações.

Na área-meio estão reunidas as secretarias que atuam no âmbito político e administrativo, dando suporte ao funcionamento das demais áreas de governo, tais como as de Administração, Assuntos Parlamentares, Casa Civil, Finanças, Gabinete do Prefeito, Governo e Comunicação Social, Negócios Jurídicos e Recursos Humanos. Essas secretarias gastaram R$ 32,5 milhões em 2005, o que representou 7,3% do total.

As secretarias de Obras e Transportes despenderam, juntas, R$ 26 milhões, e foram gastos cerca de R$ 10 milhões com a Guarda Municipal. O somatório das despesas das demais secretarias, que inclui as de Agricultura e Abastecimento, Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Meio Ambiente, foi de R$ 16,4 milhões, ou seja, 3,7% do total.

Despesa por poder e órgão

Poder e órgão	2005 *Em mil reais*	Partic. no total 2005 *Em %*	Orçamento 2006 *Em mil reais*	Partic. no orçamento total 2006 *Em %*
Social	237.998,0	53,2%	261.345,7	51,1%
Serviços Públicos	58.724,7	13,1%	67.121,0	13,1%
Encargos Gerais	56.169,3	12,5%	66.150,6	12,9%
Áreas-meio	32.505,2	7,3%	37.231,9	7,3%
Obras e Transporte	26.030,8	5,8%	32.660,5	6,4%
Guarda Municipal	10.435,3	2,3%	12.095,7	2,4%
Outras	16.355,1	3,7%	20.002,5	3,9%
Total do Poder Executivo	**438.218,5**	**97,9%**	**496.608,0**	**97,0%**
Câmara Municipal	9.539,4	2,1%	15.232,0	3,0%
Total consolidado	447.757,9	100,0%	511.840,0	100,0%

Fonte: balanço e orçamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Composição da despesa por poder e órgão - 2005

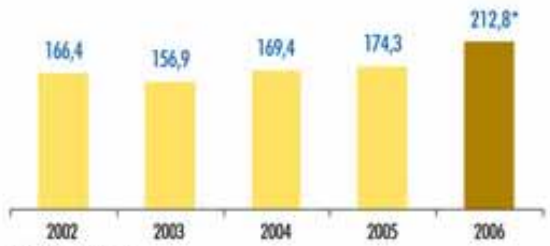
Pessoal

A despesa com pessoal da Prefeitura, não incluindo a Câmara e as autarquias, aumentou 2,9% em 2005, em valores corrigidos pela inflação. Apesar do crescimento dos gastos com pessoal nos dois últimos anos, sua participação na receita corrente municipal tem sido praticamente estável, com uma suave redução entre 2002 e 2005, passando de 38,7% para 37%. Quando incluídos os valores da despesa com pessoal das autarquias, esse indicador alcança 40,8%, conforme demonstrado no Relatório Gestão Fiscal (RGF) do último quadrimestre de 2005. Este percentual está dentro do limite previsto na LRF, que determina que o Poder Executivo gaste, no máximo, 54% de sua receita corrente líquida com pessoal.

Em 2005, dos R$ 174,3 milhões destinados a pessoal, 95,5% corresponderam a gastos com pessoal ativo, 3% com inativos, 0,7% com pensionistas e 0,7% com salário-família.

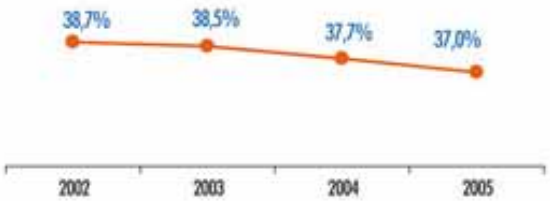
Evolução da despesa com pessoal

Em R$ milhões - corrigidos pelo IPCA



*Valor estimado

Evolução da despesa com pessoal em relação à receita corrente



A maior parte do gasto com pessoal pertence às secretarias com maior número de funcionários e maior volume de serviços prestados à população. A Secretaria de Educação, Cultura e Esportes e a Secretaria de Saúde foram responsáveis por 55,2% do dispêndio com pessoal, empregando 58,1% dos servidores do município.

Despesas com pessoal por secretaria

Secretaria municipal	2005 *Em mil reais*	Partic. no total 2005 *Em %*	Orçamento 2006 *Em mil reais*	Partic. no orçamento total 2006 *Em %*
Educação, Cultura e Esportes	66.504,0	38,1	82.489,7	38,8
Saúde	29.765,7	17,1	39.600,0	18,6
Planejamento e Meio Ambiente	13.802,5	7,9	16.500,0	7,8
Serviços Públicos	11.421,8	6,6	11.820,0	5,6
Guarda Municipal	9.732,8	5,6	11.295,7	5,3
Outras	43.104,7	24,7	51.140,9	24,0
Total do Poder Executivo	**174.331,6**	**100,0**	**212.846,3**	**100,0**

Fonte: balanço e orçamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

O orçamento de 2006 prevê um ligeiro aumento dos gastos com pessoal em relação à receita corrente, da ordem de 3,2%, em função de reajustes salariais, mudança de referência dos funcionários e novas contratações. Desse aumento, dois terços serão alocados nas secretarias de Saúde e de Educação, Cultura e Esportes.

Número de funcionários por secretaria - 2005

Secretaria Municipal	Nº de funcionários	Participação no total
Educação, Cultura e Esportes	2.492	44,7
Saúde	751	13,5
Planejamento e Meio Ambiente	608	10,9
Serviços Públicos	398	7,1
Transportes	275	4,9
Guarda Municipal	271	4,9
Finanças	130	2,3
Administração	124	2,2
Obras	100	1,8
Integração Social	99	1,8
Recursos Humanos	93	1,7
Negócios Jurídicos	69	1,2
Casa Civil	56	1,0
Governo e Comunicação Social	46	0,8
Agricultura e Abastecimento	33	0,6
Desenvolvimento Econômico	19	0,3
Gabinete do Prefeito	9	0,2
Assuntos Parlamentares	7	0,1
Total	**5.580**	**100,0**

Fonte: Secretaria Municipal de Recursos Humanos de Jundiaí.

Número de professores e médicos - 2005

	Nº de funcionários	Participação no total
Professores	1.289	23,1%
Médicos	237	4,2%
Outros	4.054	72,7%
Total	**5.580**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Recursos Humanos de Jundiaí.

Número de funcionários por vínculo - 2005

Vínculo	Nº de funcionários	Participação no total
Estatutários	4.271	76,5%
Comissionados	434	7,8%
CLT	263	4,7%
Outros	612	11,0%
Total	**5.580**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Recursos Humanos de Jundiaí.

Educação

Aula de Ginástica no Centro Esportivo Dal Santo

Projeto Vale Verde e Horta Escolar

Plantão Gramatical

Merenda escolar nas férias

A Prefeitura de Jundiaí aplicou R$ 84,2 milhões na educação, em 2005, para atender aos quase 35 mil alunos da rede municipal. Os alunos estão distribuídos em 113 unidades escolares, sendo 100 na região urbana e 13 na zona rural. O orçamento de 2006 prevê que esta despesa salte para mais de R$ 104 milhões. Esses valores são relativos à despesa destinada exclusivamente para a função educação. O gasto da Secretaria de Educação e Esportes que chegou a R$ 110,3 milhões, em 2005, inclui despesas destinadas também à cultura e ao esporte.

Número de alunos e professores por modalidade de ensino - 2005

Modalidade de ensino	Alunos	%	Professores	%
Creche	1.307	3,8%	70	5,4%
Pré-escola	9.928	28,6%	420	32,6%
Educação especial	274	0,8%	24	1,9%
Ensino fundamental (1ª a 4ª séries)	17.733	51,0%	771	59,8%
Ensino fundamental (5ª a 8ª séries)	493	1,4%	35	2,7%
Educação de jovens e adultos (supletivo)	5.002	14,4%	28	2,2%
Total	**34.737**	**100%**	**1.289***	**100%**

Fonte: MEC/Inep/Deeb - Banco de Dados do Sied Regional

**O total de professores não corresponde ao somatório porque o mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.*

Quantitativo de unidades escolares

Creche	18
Pré-escola	39
Ensino fundamental	7
Educação de jovens e adultos (supletivo)	1
Creche / pré-escola	5
Pré-escola / educação especial / ensino fundamental	13
Pré-escola / ensino fundamental	5
Educação especial / ensino fundamental	25
Total	113

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Projeto Circolando Escola

Capacitação em informática

Emeb Cleo Nogueira Barboza

Despesas da Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Itens	2005	Orçamento 2006	Participação no orçamento total 2006
	Em mil reais		*Em %*
Pessoal	66.504,0	82.489,7	67,0%
Custeio	28.476,6	23.305,6	18,9%
Investimento	15.341,7	17.310,0	14,1%
Total	**110.322,4**	**123.105,3**	**100,0%**

Fonte: balanço e orçamento Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Aplicação total em manutenção e desenvolvimento do ensino

	2005 *Em reais*
Valor da receita aplicável	362.607.281,9
Gastos com recursos próprios	
Ensino fundamental	33.479.052,0
Ensino infantil	29.910.787,0
Valor destinado ao Fundef	29.395.375,7
Aplicado no ensino fundamental	17,3%
Aplicado no ensino infantil	8%
Total	**25,6%**

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

De acordo com a Constituição Federal, os gastos com a educação devem corresponder a um mínimo de 25% da receita total de impostos. Em 2005, Jundiaí destinou 25,6%.

O sistema educacional de Jundiaí é composto por diversos programas que visam uma ampla formação do aluno. Esses programas podem ser agrupados em sete projetos: apoio pedagógico, incentivo à leitura, educação alimentar, educação ambiental, integração com a comunidade, capacitação do professor e apoio pedagógico aos professores através da utilização de tecnologias (Curumim).

Projetos e programas do sistema educacional de Jundiaí

Projetos	Programas
Apoio pedagógico	Inglês do 1º ao 4º ano
	Em movimento (cujo objetivo é aprimorar as mobilidades motoras)
Incentivo a leitura	Hora do Conto
	Biblioteca Móvel
	A cidade que mais lê
Educação alimentar	Saúde no prato
	Horta Escolar
	Vale Verde
	Self Service
	Merenda de Férias
Educação ambiental	Educação ambiental
Comunidade	Comunidade Faz Arte nas Escolas de Jundiaí - Cofaej
	Trabalhadores em Educação Fazem Arte nas Escolas em Jundiaí - Tefaej
	Estudantes Fazem Arte nas Escolas em Jundiaí - Efaej
	Família vai à escola
	Circolando Escola
Capacitação do professor	Capacitação Permanente
	Socialização de Experiências
Curumim	Curumim

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Vista aérea da cidade

Parque da Cidade

Armazém da Natureza - Coleta seletiva de lixo

Custeio

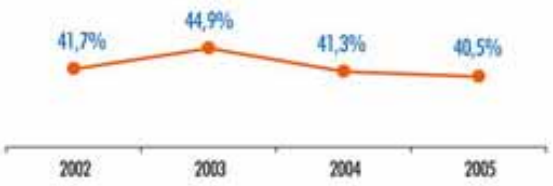
O conjunto dos gastos classificados como custeio é a maior despesa de Jundiaí. Os principais itens dessa despesa são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização da cidade, dragagem do Rio Jundiaí e manutenção de equipamentos e áreas públicas como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, parques e jardins. A aquisição de material de consumo tais como os utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), combustíveis, material das escolas, de limpeza, de escritório etc. também constitui parte importante do custeio.

Em 2005, essa despesa cresceu 3% em relação a 2004, chegando a R$ 191 milhões, o que correspondeu a 42,6% de todo o dispêndio. Apesar do aumento nos últimos anos, a participação do custeio na receita corrente sofreu uma ligeira queda, indicando que esses gastos têm sido financiados de forma sustentada pelo crescimento das receitas municipais.

Evolução da despesa com custeio
Em R$ milhões - corrigidos pelo IPCA

*Valor estimado

Evolução da despesa com custeio em relação à receita corrente



Os maiores gastos com custeio estão concentrados nas secretarias de Saúde, de Serviços Públicos e de Educação, Cultura e Esportes. No valor de R$ 164,5 milhões, representaram 86% do total deste item no ano de 2005. O orçamento de 2006 prevê que essas mesmas secretarias absorvam 83% dessa despesa.

Despesas com custeio por secretaria

Secretaria municipal	2005 *Em mil reais*	Partic. no total 2005	Orçamento 2006	Partic. no Orçamento *Em %*
Saúde	89.358,0	46,8	84.171,3	43,4
Serviços Públicos	46.626,5	24,4	53.356,0	27,5
Educação, Cultura e Esportes	28.476,6	14,9	23.305,6	12,0
Outras	26.501,7	13,9	33.216,5	17,1
Total do Poder Executivo	**190.962,8**	**100,0**	**194.049,4**	**100,0**

Fonte: balanço e orçamento da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Serviços de manutenção da cidade - 2005

Serviços	Em mil reais
Conservação de estradas vicinais	65,9
Conservação de vias públicas	3.062,3
Conservação de praças, parques e jardins	114,4
Execução de serviços de limpeza pública (lixo + varrição de ruas)	21.743,4
Disposição final do lixo (aterro sanitário)	8.779,9
Manutenção da iluminação pública	10.127,1

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Dívida

A quantia destinada ao pagamento de juros e amortizações da dívida municipal passou de uma média de R$ 27 milhões no biênio 2003-2004 para R$ 31,9 milhões em 2005. Nos últimos três anos, essa despesa consumiu entre 6% e 7% da receita corrente.

Os gastos com juros, amortizações e encargos da dívida consolidada também são limitados pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pela resolução do Senado Federal nº. 43, no percentual máximo de 11,5% da receita corrente líquida. Jundiaí manteve-se abaixo desse limite.

Esses encargos referem-se a uma dívida consolidada (fundada) que atingiu R$ 310,9 milhões no final de 2005. Como já descrito no item sobre operações de crédito (página 12), esse montante também encontra-se abaixo do limite máximo estipulado pela resolução do Senado Federal nº. 40.

Perfil da dívida fundada

Itens da dívida fundada	Saldo para 2006 *Em mil reais*	Participação no total
Operações de crédito	**231.083,1**	**74,3%**
• Banco do Brasil (refin.)	139.469,6	44,9%
• Caixa Econômica Federal	1.088,6	0,4%
• BNDES	28.794,4	9,3%
Situ	26.000,5	8,4%
PMAT	2.794,0	0,9%
• Funbejun empréstimo	61.730,4	19,9%
Outras dívidas	**79.775,4**	**25,7%**
• Funbejun dívida	28.804,4	9,3%
• INSS	1.240,1	0,4%
• Requisitórios judiciais	49.730,9	16,0%
Total geral	**310.858,5**	**100,0%**

Fonte: balanço da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Desenvolvimento e Assistência social

As famílias de baixa ou nenhuma renda, os idosos e as crianças e os adolescentes são alvos das políticas sociais de Jundiaí. Em 2005, a Prefeitura despendeu cerca de R$ 15 milhões na área de assistência social. A prefeitura mantém oito programas que têm como meta interferir na realidade das crianças, adolescentes e famílias carentes, promovendo a inclusão social dos mesmos, através da transferência de renda, atividades socioeducativas e profissionalizantes.

Programas de ação social

Rede de Proteção à Família	• Produção Associado com Garantia de Renda Mínima • Programa de Iniciação Profissional do Adolescente	Municipal
	• Renda Cidadã • Ação Jovem	Estadual
	• Bolsa Família • Programa de Erradicação do Trabalho Infantil • Benefício de Prestação Continuada	Federal
Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente	• Programa Amigo • Nossa Casa • Serviço de Apoio à Família • Acompanhamento Escolar • Escola Alternativa • Programa de Iniciação Profissional do Adolescente • Criança Saúde	Municipal

A Rede de Proteção à Família visa a inclusão social das famílias através da transferência de renda por iniciativa do município, do estado ou da esfera federal. O município mantém dois programas de transferência de renda. Em ambos, exigem-se a participação diária do beneficiário em 4 horas de oficinas e a freqüência escolar.

A Prefeitura trouxe ainda dois outros programas do governo estadual e três da esfera federal, nos quais participou de forma decisiva por meio da implantação da Central de Cadastramento Único.

O conjunto de programas que compõem a Rede de Proteção à Família favorece cerca de 10 mil pessoas e representa um acréscimo financeiro mensal de R$ 800 mil na cidade, diretamente nas mãos dos beneficiários.

A meta da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente é resgatar as crianças e os adolescentes em risco social e pessoal, no âmbito doméstico e nas ruas, promovendo e apoiando a retomada da escolarização, educando para o trabalho e cidadania e através da inserção no mercado de trabalho.

Nesse processo é de fundamental importância a estrutura física e de serviços montada pelo município, que abrange um abrigo provisório, a retirada de crianças e adolescentes das ruas, serviços de atendimento individual e/ou grupal dos familiares dos adolescentes, incentivo e acompanhamento escolar, aprendizagem profissional, a realização de oficinas com diversas atividades sociais, educativas e profissionalizantes e a construção da creche do idoso.

Coral do Clube da 3ª Idade

Investimentos

Somados os últimos quatro anos, a Prefeitura Municipal de Jundiaí investiu R$ 184,6 milhões, o que significou uma média de R$ 46,2 milhões por ano. Em 2005, os desembolsos com investimentos ficaram pouco abaixo dessa média, quando totalizaram R$ 41 milhões. Esse ligeiro recuo deve-se, em parte, ao fato de 2005 ter sido o primeiro ano de mandato da atual administração, que, a exemplo do que ocorre na grande maioria das administrações municipais, está revendo e definindo suas prioridades, o que se reflete num nível mais baixo de investimentos. Para 2006, estão previstos no orçamento municipal investimentos da ordem de R$ 53,3 milhões.

*Valor estimado

Os principais investimentos foram realizados dentro do Projeto Situ e do Projeto PMAT, além do conjunto habitacional Fazenda Grande e das obras de interligação do Complexo Viário Xisto Cereser (Trevo de Itu).

Complexo Viário Xisto Cereser (Trevo de Itu)

Conjunto habitacional Fazenda Grande

Nova Rodoviária

Os investimentos realizados no Situ atuam no sentido de racionalizar e facilitar o transporte municipal. O sistema assemelha-se a um metrô de superfície, com linhas interligadas por modernos terminais, que permitem o deslocamento da população para pontos extremos da cidade, pagando apenas uma passagem. O investimento foi de R$ 60 milhões, sendo que cerca de 60% deste valor foi financiado pelo BNDES.

Os investimentos realizados no âmbito do Programa de Modernização da Administração Tributária e Setores Sociais Básicos (PMAT) visam promover a modernização da administração tributária, a melhoria da qualidade do gasto público e da prestação de serviços ao cidadão. Neste programa foram investidos R$ 6,3 milhões, sendo R$ 5,7 milhões oriundos do BNDES, o que correspondeu a 90% do investimento total.

Na habitação, o Município de Jundiaí, por meio da Fundação Municipal de Ação Social – Fumas, está viabilizando a implantação de um empreendimento habitacional popular, o Parque Antonieta Chaves Cintra Gordinho, conhecido como "Fazenda Grande". Financiado com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) da Caixa Econômica Federal, o programa beneficiará 2.026 famílias, e conta com o apoio dos governos estadual e federal.

O loteamento engloba uma área total de 694.934,10 m², dos quais 418.791,61 m² foram reservados para lotes, com áreas destinadas ao uso comercial e de serviços. O loteamento conta com toda a infra-estrutura necessária a uma comunidade, como escolas de ensino básico, fundamental e médio, uma unidade básica de saúde, rede de saneamento básico, áreas de lazer e práticas esportivas, pavimentação asfáltica, guias e sarjetas, arborização e paisagismo (áreas verdes). O Fazenda Grande conta ainda com telefones públicos, transporte coletivo, coleta de lixo orgânico e de material reciclável.

As obras do entorno do Trevo de Itu abrangem um conjunto de intervenções no sistema viário. As maiores obras e seus valores estão na tabela a seguir. Outro importante investimento está sendo realizado na recuperação e reforço estrutural do Viaduto Sperandio Pelliciari, obra que consumirá, aproximadamente, R$ 1,8 milhão.

Investimentos no Complexo Viário Xisto Cereser (Trevo de Itu)

Obras/serviços	Custo em mil reais
Pavimentação e drenagem do prolongamento da av. Prefeito Luiz Latorre, no trecho entre a passagem inferior sob a Rodovia João Cereser e a rotatória da av. Antonieta Piva Barranqueiros	3.689,4
Pavimentação e drenagem do prolongamento da av. Prefeito Luiz Latorre – fase II, no trecho entre a rotatória da av. Antonieta Piva Barranqueiros e o auto-posto Aster, e ligação viária com a av. João A. Mecatti	3.494,0
Pavimentação das avenidas marginais à rodovia João Cereser - trecho trevo de Itu ao loteamento Torres de São José	1.800,0
Execução de ponte sobre o Rio Jundiaí (à jusante), na marginal da rodovia João Cereser	1.867,3
Execução de ponte sobre o Rio Jundiaí (à montante), na marginal da rodovia João Cereser	1.875,2
Prestação de serviço de engenharia para elaboração de projeto para implantação de pavimentação de avenidas marginais à rodovia João Cereser, complementando o sistema viário urbano de acesso ao novo trevo	49,8
Outros	2.595,6
Total	**15.371,4**

Outros investimentos - 2005	Em mil reais
Pavimentação e retificação de estradas vicinais	2.889,0
Pavimentação e retificação de vias urbanas	5.396,3
Construção e remodelação de praças, parques e jardins	210,6
Implantação da creche do idoso	239,9

Meio Ambiente

Com a finalidade de incentivar a preservação da natureza, Jundiaí possui projetos e programas de educação e proteção ambiental como o de preservação da Serra do Japi, o Armazém da Natureza, o Delícia de Reciclagem e o Jardim Botânico.

O projeto Armazém da Natureza é composto por dois programas: coleta seletiva de lixo e cata-treco. Na coleta seletiva são recolhidos materiais recicláveis como papel, papelão, vidro, plásticos e tudo o que possa ser reaproveitado para separação e destinação às empresas de reciclagem. No cata-treco são coletados materiais volumosos como madeira, sofás, pias, tanques, armários, colchões e pneus, cuja destinação final poderá ser uma empresa beneficiadora, o aterro de inertes ou o transbordo para descarte.

Delícia de Reciclagem é um programa instituído a fim de solucionar problemas existentes em núcleos de sub-moradia, tais como acúmulo de resíduos dentro das casas; acúmulo de resíduos na beira de córregos; obstrução de bueiros; criação de vetores transmissores de doenças. Tem como proposta conscientizar os moradores quanto à necessidade da reciclagem, com recolhimento de materiais utilizando-se a estratégia de troca dos mesmos por gêneros alimentícios frescos, que são produzidos por duas hortas mantidas pela prefeitura do município.

Estação de tratamento de esgoto

O Jardim Botânico, localizado no entorno do paço municipal, tem por objetivo, principalmente, o estudo da vegetação existente na Serra do Japi, último reduto de mata atlântica no interior paulista. O projeto dispõe de excelente infra-estrutura e atrações variadas como jardins temáticos, trilhas e cachoeiras.

Serra do Japi: reserva da biosfera

Saúde

Os gastos com saúde totalizaram R$ 121 milhões, em 2005, aproximadamente um quarto de todo o gasto municipal. Só com recursos próprios, o município aplicou R$ 69,4 milhões. Isso significa dizer que 19,3% da receita proveniente de impostos foram direcionadas para a saúde, superando o mínimo de 15% estipulado pela emenda constitucional nº. 29.

Dos R$ 121 milhões, a Secretaria de Saúde administrou R$ 119,8 milhões, dos quais R$ 89,4 milhões foram gastos com custeio, ou seja, na compra de materiais e na contratação de serviços necessários ao funcionamento da estrutura de saúde; R$ 29,8 milhões foram utilizados no pagamento de pessoal; e R$ 638,7 mil foram aplicados na realização de novos investimentos.

O orçamento de 2006 prevê que R$ 139,3 milhões serão destinados à saúde em Jundiaí, sendo que desse total R$ 128 milhões serão administrados pela Secretaria de Saúde.

Caravana da Saúde

Aplicação dos recursos na saúde

	2005	Orçado 2006
	Em mil reais	
Aplicação com recursos próprios (A)	69.359,2	87.023,0
Aplicação com recursos vinculados (B)	51.997,0	52.229,5
Total dos recursos aplicados na saúde (A+B)	121.356,2	139.252,5
Receita de impostos (C)	358.998,4	418.180,0
Aplicação com recursos próprios em relação à receita de impostos (A/C)	19,3%	20,8%

Despesas da Secretaria Municipal de Saúde

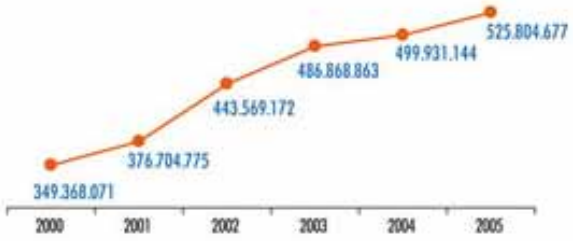
Itens	2005	Orçamento 2006	Partic. no
	Em mil reais		Em %
Pessoal	29.765,7	39.600,0	30,9%
Custeio	89.358,0	84.171,3	65,8%
Investimento	638,7	4.191,6	3,3%
Total	**119.762,4**	**127.962,9**	**100,0%**

Núcleo Integrado de Saúde – NIS

Número de procedimentos realizados pela rede pública de saúde

Tipo de procedimento	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Atenção básica	179.168.991	196.703.098	225.588.511	236.794.548	232.179.723	215.025.206
Média complexidade	139.323.365	144.546.729	170.147.735	185.053.270	186.400.851	192.845.497
Alta complexidade	30.875.715	35.454.948	47.832.926	65.021.045	81.350.570	117.933.974
Total	349.368.071	376.704.775	443.569.172	486.868.863	499.931.144	525.804.677

Evolução do nº. de procedimentos em saúde



Número de leitos - 2006

Hospital São Vicente de Paulo	226
Hospital Universitário	108
Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio	53
Caps - Centro de Atenção Psicossocial	5
Ambulatório de Moléstias Infecciosas	4

Estrutura física disponível

Unidades Básicas de Saúde	29
Unidades de Saúde da Família	7
Policlínicas	2
Pronto-atendimento	01
Central farmacêutica de abastecimento	01
Farmácia de alto custo	01
Ambulatórios	06
Centro de atenção psicossocial adulto	01
Centro de atenção psicossocial infantil	01
Núcleo de apoio à pessoa com deficiência	01
Vigilância Epidemialógica	
Vigilância Sanitária	
Divisão de controle de zoonoses	
Unidade móvel odontológica	02
Ambulâncias	32

Hospital Universitário

Hospital São Vicente

UTI Coronariana

Unidade Básica de Saúde

Policlínica Retiro

4 Administração indireta

A administração indireta é uma parcela descentralizada da administração, que presta serviços públicos ou de interesse público e goza de maior grau de autonomia orçamentária, financeira e administrativa. Jundiaí possui as seguintes entidades da administração indireta:

- Escola Superior de Educação Física
- Faculdade de Medicina de Jundiaí
- Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)
- Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)
- Fundação Casa da Cultura de Jundiaí
- Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun)
- Departamento de Água e Esgoto S/A
- Companhia de Informática de Jundiaí

Em 2005, a Escola Superior de Educação Física não recebeu aporte de recursos do Tesouro Municipal. Todos os seus gastos foram cobertos com receitas próprias que somaram R$ 3,7 milhões. O mesmo vem ocorrendo com o Instituto de Previdên-

Vista aérea da cidade de Jundiaí

cia do Município de Jundiaí (Iprejun), cujas receitas de 2005, de R$ 54,9 milhões, são provenientes, basicamente, de recursos próprios obtidos através do desconto no salário dos servidores municipais e da contribuição do Tesouro Municipal.

A TVE, por sua vez, tem trabalhado nos últimos três anos integralmente com recursos do tesouro. Em 2005, o Tesouro Municipal repassou para a instituição R$ 1,17 milhão.

A Faculdade de Medicina de Jundiaí foi a que recebeu o maior volume de transferência de recursos. Do total de suas receitas de 2005, de R$ 22,5 milhões, pouco mais da metade (R$ 12,2 milhões) foi transferida pelo Tesouro Municipal, recursos esses que a Faculdade de Medicina repassou ao Hospital Universitário (HU).

À Fundação Municipal de Ação Social (Fumas), a quem compete o planejamento e a execução das políticas de ação social e habitação, o Tesouro Municipal repassou, em 2005, R$ 6,5 milhões. A esses recursos a Fumas adicionou R$ 3,3 milhões de recursos próprios, totalizando um orçamento de R$ 9,8 milhões.

O DAE e o Cijun são parte da Administração Indireta, porém, suas contas não são consolidadas com as da Prefeitura, pois são empresas não dependentes do orçamento municipal. Por esse motivo seus dados não constam deste trabalho.

No conjunto, o Tesouro Municipal transferiu para as entidades da administração indireta a soma de R$ 20,3 milhões, em 2005. Essas transferências aumentaram significativamente nos dois últimos anos. Isso se explica pelo aumento das transferências realizadas para a Faculdade de Medicina e para a Fumas. Em 2003, o Tesouro Municipal destinou R$ 3 milhões para a Faculdade de Medicina. No ano seguinte, esse valor triplicou, alçando R$ 9,1 milhões, e em 2005, atingiu R$ 12,2 milhões. A Fumas, por sua vez, recebeu do tesouro R$ 2,7 milhões em 2003, valor que alcançou R$ 6,5 milhões em 2005.

Receita consolidada das autarquias - 2002-2005

Em mil reais médios de 2005

Origem dos recursos	2002	2003	2004	2005
Receita própria	52.310,1	59.360,3	61.334,4	71.902,0
Transferência da Prefeitura	6.423,0	7.796,6	18.015,9	20.336,6
Total	**58.733,1**	**67.156,9**	**79.350,3**	**92.238,6**

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Receita das autarquias segundo fonte de recursos

Em mil reais médios de 2005

Autarquias	2005				
	Receita própria	% no total da autarquia	Transferência da Prefeitura	% no total da autarquia	Total
Escola Superior de Educação Física	3.659,9	100,0	–	–	3.659,9
Faculdade de Medicina de Jundiaí	10.387,5	46,1	12.160,0	53,9	22.547,5
Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)	3.273,1	33,4	6.512,4	66,5	9.785,5
Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)	–	–	1.171,6	100,0	1.171,6
Fundação Casa da Cultura de Jundiaí	111,6	52,6	100,0	47,1	211,6
Instituto de Previdência de Jundiaí (Iprejun)	54.469,9	99,3	392,6	0,7	54.862,5
Total	**71.902,0**	**78,0**	**20.336,6**	**22,0**	**92.238,6**

Fonte: Prefeitura Municipal de Jundiaí.

5 Contas equilibradas

No período abordado por esta publicação, as contas de Jundiaí estiveram sempre equilibradas. De 2002 a 2005, o resultado da execução orçamentária do município foi sempre positivo, o que indica que a administração gastou menos do que arrecadou no período.

As receitas e despesas do conjunto da Administração Direta e Indireta evoluíram no mesmo sentido. A receita esteve sempre ligeiramente acima da despesa, gerando superávits que garantiram a manutenção do equilíbrio orçamentário do município.

Esses resultados demonstram que Jundiaí está plenamente sintonizada com um dos pilares centrais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que é o equilíbrio das contas públicas.

Resultado orçamentário significa a diferença entre receitas e despesas. Caso esse resultado seja positivo, é chamado de superávit orçamentário. Caso contrário, é chamado de déficit orçamentário.

Superávit = receita > despesa
Déficit = receita < despesa

Evolução da receita e da despesa
Em R$ milhões - corrigidos pelo IPCA

Receita, despesa e resultado orçamentário

	2001	2002	2003	2004	2005
	Em mil reais médios de 2005				
Receita total	431.281,0	446.162,6	422.990,9	458.321,6	478.059,0
Despesa total*	412.933,5	414.117,4	409.484,1	435.087,6	438.218,5
Resultado orçamentário	18.347,4	32.045,2	13.506,8	23.234,0	39.840,5
Resultado / Receita (%)	4,3%	7,2%	3,2%	5,1%	8,3%

** Despesa total do Poder Executivo*
Fonte: balanços da Prefeitura Municipal de Jundiaí.

6 Controle externo e participação

O controle externo é exercido pela Câmara dos Vereadores, auxiliada pelo Tribunal de Contas, com o objetivo de garantir a correta aplicação dos recursos públicos. Os vereadores devem realizar a fiscalização contábil, financeira e orçamentária do município. O Tribunal de Contas auxilia esse controle, por meio de parecer prévio, de caráter técnico, sem conteúdo deliberativo.

Vereadores da atual legislatura

Vereador	Telefone	e-mail
Adilson Rosa	4523-4579	adilsonrosa@camarajundiai.sp.gov.br
Ana Tonelli	4586-1663	anatonelli@camarajundiai.sp.gov.br
Antônio Carlos Pereira Neto (Doca)	4523-4582	doca@camarajundiai.sp.gov.br
Carlos Kubitza	4523-4572	ver.carlao@camarajundiai.sp.gov.br
Cláudio Miranda	4586-8854 / 4523-4592	claudiomiranda@camarajundiai.sp.gov.br
Enivaldo Ramos Freitas (Val)	4582-6468 / 4523-4529	val@camarajundiai.sp.gov.br
Gerson Sartori	4523-4577	gersonsartori@camarajundiai.sp.gov.br
José Antônio Kachan	4523-4513	kachan@camarajundiai.sp.gov.br
José Dias	4816-3993	josedias@camarajundiai.sp.gov.br
José Galvão (Tico)	4523-4518	tico@camarajundiai.sp.gov.br
Júlio César de Oliveira (Julião)	4522-4933 / 4523-4509	juliao@camarajundiai.sp.gov.br
Luiz Fernando Arantes Machado	4522-0091 / 4523-4571	luizfernando@camarajundiai.sp.gov.br
Marcelo Gastaldo	4523-4527	marcelogastaldo@camarajundiai.sp.gov.br
Marilena Negro	4523-4504	marilenanegro@camarajundiai.sp.gov.br
Roberto Conde (Pastor)	4523-4578	pastorroberto.conde@camarajundiai.sp.gov.br
Silvana Baptista	4584-8500 / 4523-4575	dra.silvana@camarajundiai.sp.gov.br

Tribunal de Contas de São Paulo: Tel. (11) 3292-3266 http://www.tce.sp.gov.br/

A importância da participação do cidadão

A participação dos cidadãos no controle externo é de fundamental importância, sendo um dos pilares do estado democrático. Os cidadãos têm o direito de verificar os balanços e orçamentos públicos, e, mais que isso, é dever da administração pública disponibilizar suas contas em meios de fácil acesso como a internet e publicações impressas.

A sociedade civil pode participar mais ativamente da gestão pública através dos conselhos. Existem conselhos em praticamente todas as áreas da gestão municipal, nos quais representantes do governo e da população partilham as tarefas de propor, negociar, decidir, implementar e fiscalizar as políticas públicas. A atuação dos conselhos enfrenta uma série de desafios como a necessidade de integração entre eles, o aprimoramento da representação social e o alcance de uma atuação propositiva e paritária em relação ao poder público. Apesar dos desafios, os conselhos têm sido a instância de melhor interface entre governo e população e onde realmente ocorre a democracia participativa.

Repasses para a Câmara Municipal

Em 2005, a prefeitura repassou R$ 9,5 milhões para a Câmara Municipal. Esse valor foi o mais baixo dos últimos anos e 38% menor que o transferido em 2004.

A emenda constitucional nº. 25 limita os gastos com câmaras em até 6% de um somatório de receitas que inclui a receita tributária e as transferências constitucionais referentes a QPM-ICMS, IPVA, FPM, ITR, IPI-exportação e o imposto sobre o ouro. Jundiaí tem se mantido nesse limite, destinando à Câmara R$ 19,8 milhões, em 2005.

Lista de conselhos ativos em Jundiaí

1. Conselho Municipal Antidrogas – Comad e Fundo de Recursos Municipais Antidrogas – Funremad
   (Antigo Conselho Municipal de Entorpecentes)
2. Conselho Municipal da Juventude e Fundo Municipal da Juventude – Funjovem
   Em andamento a nova constituição do Conselho para o biênio 2006/2008
3. Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência – CMPPD
4. Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
5. Conselho Municipal de Cultura
   Está sendo elaborada, pelo DACC, a nova constituição deste Conselho
6. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA
7. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
   (Antigo Conselho Agrícola Municipal – Conagro)
8. Conselho Municipal de Habitação
9. Conselho Municipal de Obras e Edificações
10. Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra
11. Conselho Municipal de Relações Internacionais
12. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutrição de Jundiaí CONSEAN-JD
13. Conselho Municipal do Idoso
14. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
15. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e o Fundo Especial dos Direitos da Mulher
16. Conselho Municipal de Saúde
17. Conselho Municipal de Turismo - Comtur
18. Conselho de Gestão da Serra do Japi
19. Conselho Municipal de Educação
20. Conselho de Alimentação Escolar

Teatro Polytheama

Prefeitura de
Jundiaí

www.jundiai.sp.gov.br